

Orientações:

às crianças e aos adolescentes:

Não faça nem apoie brincadeiras maldosas. Se você está sendo vítima de bullying ou se conhece alguém que está, procure a ajuda de um adulto de confiança. Se não conseguir ajuda, DISQUE 100.

à família e aos responsáveis:

É essencial que a prevenção e luta contra o bullying comecem dentro de casa, pois a família serve de suporte e referência básica para a socialização sadia de crianças e adolescentes.

✂ Dialogue com seus filhos, participando de suas vidas na escola; eduque estabelecendo limites; fique atento a mudanças bruscas de comportamento; ensine o respeito às diferenças entre as pessoas e dê bons exemplos.

✂ Em caso de bullying, não culpe a criança/adolescente pela situação; busque auxílio especializado; comunique à direção da escola, e, caso a escola se omita, busque o Conselho Tutelar ou disque 100.

à unidade escolar:

Ter regras claras contra o bullying (inclusive no Projeto Político Pedagógico da escola), que façam com que todos saibam diferenciar brincadeiras de bullying; desenvolver programas antibullying que envolvam toda a comunidade escolar, estimulando a discussão do tema entre corpo docente, pais e alunos, com atividades que trabalhem o respeito e a tolerância às diferenças individuais e socioculturais.

Por que a escola? Porque ela é um espaço privilegiado para a promoção e o exercício da cidadania.

A prevenção é o melhor caminho!

BULLYING

São atitudes agressivas praticadas de forma repetitiva com o intuito de humilhar ou intimidar uma ou mais pessoas.

Seja amigo:

Respeite as diferenças. Somos todos diferentes, mas com direitos iguais.

INICIATIVA:

MPSC
MINISTÉRIO PÚBLICO
Santa Catarina

CJJE
Centro de Apoio Operacional da
Infância, Juventude e Educação

APOIO:

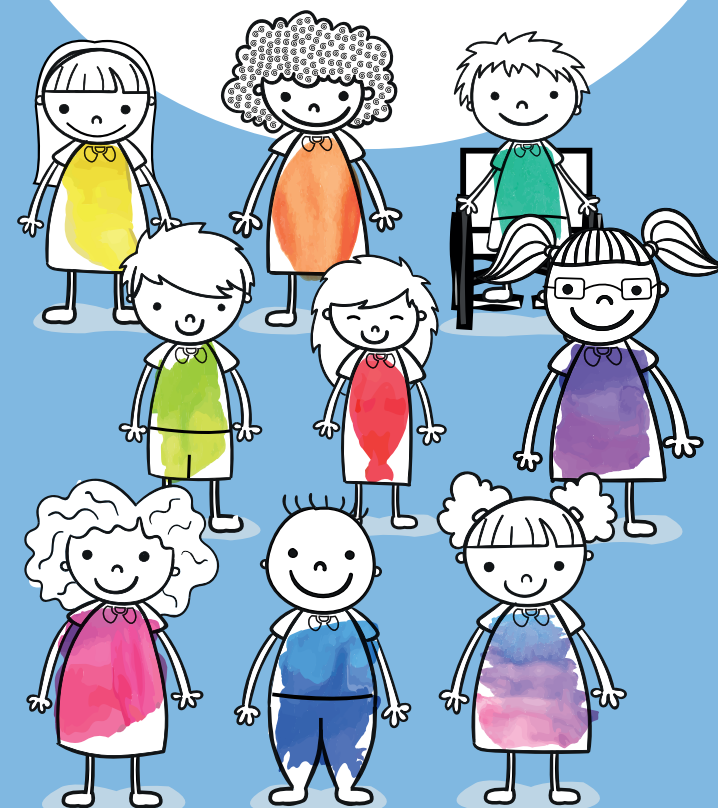


ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação

Bullying

ISSO NÃO É BRINCADEIRA!



O QUE É Bullying?

Bullying, palavra de origem inglesa, é uma prática violenta que compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, que, no ambiente escolar, são adotadas por um aluno ou grupo de alunos contra outro aluno ou grupo, causando dor, vergonha e sofrimento. Ocorre em uma relação desigual de poder, ou seja, em real situação de desvantagem. Bullying é um problema social que também ocorre fora da escola, como na rua ou em áreas de lazer e, inclusive, com adultos nos locais de trabalho. Em nada se confunde com bom humor e brincadeiras.

Como acontece o Bullying?

O Bullying é praticado de diversas maneiras e a gravidade depende também do comportamento. Como exemplo, sua ação pode ser:

- ✂ **física:** empurrar, socar, chutar, beliscar, bater;
- ✂ **verbal:** apelidar, xingar, insultar, zoar;
- ✂ **material:** destruir, estragar, furtar, roubar;
- ✂ **moral:** difamar, disseminar rumores, caluniar;
- ✂ **psicológica:** ignorar, excluir, isolar, perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, chantagear, manipular, ameaçar, discriminar, ridicularizar;
- ✂ **sexual:** assediar, induzir e/ou abusar; e
- ✂ **virtual:** divulgar fotos e vídeos, criar comunidades, enviar mensagens, invadir a privacidade (cyberbullying)

O **Cyberbullying**, veiculado principalmente na rede mundial de computadores (internet) e celulares, causa sofrimento incalculável, em virtude da velocidade com que a agressão se multiplica e, muitas vezes, por ser de origem anônima ou falsa.



Marco Legal

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, todos os direitos infantjuvenis fundamentais, como o direito à vida, à saúde, à educação, à dignidade, ao respeito e à liberdade, entre outros.

Nesse sentido, as escolas do Estado de Santa Catarina já dispõem do "Programa de Combate ao Bullying", instituído pela Lei n. 14.651/2009, que prevê a prevenção e o enfrentamento a essa prática por meio de atividades interdisciplinares e da participação comunitária.

Quem faz Bullying?

Durante a vida escolar, os alunos podem viver alternância dos papéis, ora sofrendo, ora praticando bullying.



Possíveis consequências do Bullying:

baixa autoestima;

baixo rendimento e evasão escolar;

agressividade;

estresse, ansiedade e fobias;

dificuldade de relacionamento;

depressão e ideias de autodestruição.

Possíveis sinais do Bullying na criança ou adolescente

Não tem vontade de ir para a escola.
Apresenta baixo rendimento escolar.
Volta da escola com roupas ou livros rasgados.
Isola-se dos amigos e da família.

Geralmente, aparenta estar triste, deprimida, ansiosa ou aflita.
Fica agressiva sem motivo aparente.
Apresenta ideias negativas de si.

